

Introdução

A Ciência Aberta ou *Open Science* é um conceito que surgiu em envolvente digital e tem como objetivo disponibilizar em Livre Acesso os dados, os resultados e as conclusões das atividades científicas desenvolvidas nas universidades e em centros de investigação. Os repositórios institucionais das universidades e as redes sociais de acesso à informação científica são iniciativas que se integram nesta conceção. A Fundação para a Ciência e Tecnologia (2017) refere que “Portugal é reconhecido na Europa pela sua política inovadora em matéria de Acesso Aberto, tendo o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) um papel essencial no aumento da visibilidade das universidades portuguesas na Internet assim como na rápida expansão dos repositórios institucionais de Acesso Aberto a nível nacional”. Ao abrigo da Lei n.º 115/2013, de 7 de agosto, todas as teses de mestrado e doutoramento devem ser depositadas num repositório institucional no âmbito da Política do Acesso Aberto.

O Repositório da Universidade de Lisboa (Repositório.UL), <http://repositorio.ul.pt/>, tem como objetivo reunir, organizar, divulgar e preservar a produção científica académica da Universidade de Lisboa. Nele está incluída a coleção da Faculdade de Medicina Dentária (FMD). O Repositório.UL está integrado no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal.

Objetivo O principal objetivo desta comunicação é apresentar a atividade desenvolvida e o impacto da coleção da Faculdade de Medicina Dentária no Repositório da Universidade de Lisboa.

Método Recorrendo a métodos estatísticos de análise quantitativa mostram-se dados sobre o uso da coleção da Faculdade de Medicina Dentária no repositório institucional.

Resultados No Repositório da Universidade de Lisboa (Repositório.UL) está incluída a coleção da Faculdade de Medicina Dentária (FMD). A coleção da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMD) é constituída na atualidade por 343 documentos. Os dados estudados, de 2010 a 2018, são recolhidos automaticamente do Repositório da Universidade de Lisboa.

Discussão A discussão destes dados descreve a visibilidade e o impacto que estas coleções têm mostrado ao longo do tempo e na comunidade científica nacional e internacional. As tabelas 1, 2, 3 e 4 apresentam as estatísticas de uso (*downloads* e consultas) observadas na coleção FMD do Repositório da Universidade de Lisboa, no período de 2010 a 2018. Na tabelas 1 e 2 é observado o grande crescimento de *downloads*, em 2017, cerca de 16752, resultado do depósito de documentos. O trabalho de depósito das teses de mestrado realizado pelos serviços da biblioteca, em 2016 e 2017, trouxe uma nova dinâmica de visibilidade da produção científica da Faculdade de Medicina Dentária. Os dados relativos às teses de doutoramento revelam uma perspetiva diferente porque os serviços da Reitoria da Universidade de Lisboa vinham mantendo atualizado o depósito destas dissertações.

Nas tabelas 5, e 6 temos um panorama dos dez países que apresentam maiores frequências de uso dos documentos. O Brasil e Portugal são os que mais se destacam seguidos por vários países de expressão diferente do português.

Conclusões Este estudo faz parte de um projeto mais abrangente onde se pretende verificar o uso e o impacto da produção científica produzida na Faculdade de Medicina Dentária e comparar com instituições similares. Estas análises são úteis para verificar a atividade científica realizada nas instituições e o efeito delas a nível nacional e internacional. É ainda possível obter algumas indicações e sugestões para procedimentos futuros com o objetivo de melhorar a evolução das futuras ações.

Referências

Fundação para a Ciência e Tecnologia. Investigação, desenvolvimento e inovação (I&D&I) em TIC: acesso aberto e ciência: acesso aberto [Internet]. Lisboa: FCT; [2017?] [citado 2018 fev. 9]. Disponível em: <https://www.fct.pt/dsi/esciencia/index.phtml.pt>

Tabela 1. Número de downloads de teses de mestrado da coleção FMD de 2012 a 2018



Tabela 2. Número de consultas de teses de mestrado da coleção FMD de 2012 a 2018



Tabela 3. Número de downloads de teses de doutoramento da coleção FMD de 2010 a 2018



Tabela 4. Número de consultas de teses de doutoramento da coleção FMD de 2010 a 2018



Tabela 5. Número de downloads de teses de mestrado e de doutoramento dos primeiros dez países que apresentam maior frequência

Origem	Downloads	Perc.(%)
Brazil	11.139,5	51,67
Portugal	6.599,3	30,61
United States	1.136,4	5,27
N/A	631,0	2,93
Angola	140,0	0,69
India	139,6	0,65
China	128,6	0,60
Moldova, Republic of	116,3	0,54
Mozambique	109,0	0,51
Germany	91,6	0,42

Origem	Downloads	Perc.(%)
Portugal	7.143,0	32,46
Brazil	5.179,0	23,53
United States	4.020,5	10,27
Germany	1.024,5	4,66
China	796,5	3,62
Russian Federation	526,0	2,39
N/A	444,0	2,02
India	200,5	1,27
Turkey	190,5	0,87
Angola	182,0	0,83

Tabela 6. Número de consultas de teses de mestrado e de doutoramento dos primeiros dez países que apresentam maior frequência

Origem	Consultas	Perc.(%)
Brazil	4.153	44,15
Portugal	2.824	30,02
Poland	2.453	26,08
United States	901	9,56
China	394	4,19
N/A	210	2,23
Germany	205	2,18
Ukraine	145	1,54
Moldova, Republic of	113	1,20
Korea, Republic of	62	0,66

Origem	Consultas	Perc.(%)
Portugal	2.822	35,03
United States	2.401	30,02
Brazil	1.344	16,69
Poland	443	5,50
China	329	4,08
Germany	286	3,55
Russian Federation	284	3,53
N/A	224	2,78
France	125	1,55
United Kingdom	94	1,17